

Maringá/PR, 30 de março de 2026.

Ao Banco Central do Brasil  
Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro – DESIG

Ref.: Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

## **CARTA DE APRESENTAÇÃO**

Prezados Senhores,

Em atendimento ao disposto na Resolução CMN n° 4.818 e Resolução BCB n° 2, estamos encaminhando o arquivo eletrônico contendo os documentos abaixo elencados e que compõem as seguintes Demonstrações Financeiras da Triângulo Administradora de Consórcio S.A.:

- I – Relatório da Administração;
- II – Balanço Patrimonial;
- III – Demonstração de Resultado;
- IV – Demonstração do Resultado Abrangente;
- V – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- VI – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- VII – Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio;
- VIII – Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades de Grupos;
- IX – Notas Explicativas;
- X – Relatório do Auditor Independente.

Informamos que estes mesmos documentos serão devidamente publicados e divulgados através de remessa eletrônica do documento INF9011, conforme o que dispõe a Instrução Normativa BCB n° 236.

## **TERMO DE RESPONSABILIDADE**

Como responsáveis pelo conteúdo destes documentos, declaramos que estes representam cópia fiel das demonstrações financeiras auditadas e publicadas no site da instituição.

**RODRIGO SERAVALI DE BRITTO**  
Diretor Administrador

**SILVIO ROSNOSKI**  
Contador-CRCPR048517/O-1

## **I - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA**

Senhores Sócios: Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.S.as o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio e as Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades de Grupos, devidamente acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativos aos anos findos em dezembro/2025 e dezembro/2024. A diretoria permanece ao inteiro dispor dos senhores sócios para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Maringá/PR, 30 de março de 2026.

**RODRIGO SERAVALI DE BRITTO**  
Diretor Administrador

**SILVIO ROSNOSKI**  
Contador-CRCPR048517/O-1

## II - BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	875	42
Contas a Receber	8	2.204	1.653
Impostos a Recuperar	9	10	10
Outros Créditos	10	83	46
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>3.171</b>	<b>1.751</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Impostos a Recuperar	9	58	58
Outros Créditos	10	6.711	0
Tributos Diferidos	11	906	0
Investimentos	12	2.990	8.175
Imobilizado	13	2.044	389
Intangível	14	272	253
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>12.981</b>	<b>8.875</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>16.152</b>	<b>10.626</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e Financiamentos	15	1.407	157
Obrigações Sociais	16	88	92
Obrigações Tributárias	17	344	444
Obrigações com Grupos	18	25	25
Provisão para Contingências	19	26	48
Outras Obrigações	20	528	471
<b>Total Passivo Circulante</b>		<b>2.419</b>	<b>1.236</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Taxa de Administração Antecipada	21	2.072	0
		<b>2.072</b>	<b>0</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
	22		
Capital Social		2.540	1.040
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		0	1.500
Reserva de Lucros		9.121	6.850
<b>Total Patrimônio Líquido</b>		<b>11.661</b>	<b>9.390</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>16.152</b>	<b>10.626</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

### III – Demonstração de Resultado (Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	23	<b>13.620</b>	<b>14.154</b>
(-) Custo do Serviços Prestado	24	-5.915	-5.612
<b>Lucro Bruto</b>		<b>7.705</b>	<b>8.542</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Gerais e Administrativas	25	-7.471	-7.540
Outras Receitas/Despesas	26	565	373
<b>Total das Despesas Operacionais</b>		<b>-6.906</b>	<b>-7.167</b>
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	27	<b>800</b>	<b>1.375</b>
Receitas Financeiras		3	31
Despesas Financeiras		-266	-449
<b>Resultado Antes dos Tributos</b>		<b>537</b>	<b>957</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	28	-359	-336
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos		281	0
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>458</b>	<b>621</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

#### IV - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de Reais)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido do Período	<b>458</b>	<b>621</b>
Parcela dos Sócios	458	621
<b>(=) Outros Resultados Abrangentes Antes da Reclassificação</b>	-	-
Ajustes de Instrumentos Financeiros Reclassificados para Resultado	-	-
<b>(=) Outros Resultados Abrangentes</b>	-	-
Parcela dos Sócios	-	-
<b>(=) Resultado Abrangente Total</b>	<b>458</b>	<b>621</b>
(=) Parcela total dos Sócios	458	621

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

## V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de Reais)

	Exercício	2º Semestre	Exercício
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Resultado Líquido do Período	458	415	621
Ajustado por:			
Ajuste Receitas Diferidas - CPC 47	956	956	
Constituição de Provisões Fiscais Diferidas	(417)	(417)	
Depreciação e Amortização	220	126	162
<b>Lucro Líquido do Período Ajustado</b>	<b>1.217</b>	<b>1.080</b>	<b>783</b>
Contas a Receber	(551)	348	
Impostos a Recuperar	0	(448)	(10)
Impostos Diferidos	(489)		
Outros Créditos	(6.747)	(6.729)	(941)
<b>(Aumento) ou Diminuição do Ativo</b>	<b>(7.787)</b>	<b>(6.829)</b>	<b>(951)</b>
Obrigações Sociais	(4)	16	(14)
Obrigações Tributárias	(100)	99	133
Obrigações com Grupos	(0)	11	(132)
Outras Obrigações	1.151	572	56
<b>Aumento ou (Diminuição) do Passivo</b>	<b>1.048</b>	<b>698</b>	<b>43</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>(5.522)</b>	<b>(5.051)</b>	<b>(125)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição/Baixa de Investimentos	5.185	5.344	(844)
Aquisição/Baixa de Imobilizado	(1.775)	(1.762)	(140)
Aquisição/Baixa de Ativo Intangível	(118)	0	(11)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos</b>	<b>3.292</b>	<b>3.582</b>	<b>(995)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Operação com Empréstimos e Financiamentos	1.250	414	157
Ajuste Exercícios Anteriores	1.813	1.813	-
<b>Caixa Líquido Proveniente das atividades de Financiamentos</b>	<b>3.063</b>	<b>2.227</b>	<b>157</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>833</b>	<b>759</b>	<b>(963)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>42</b>	<b>116</b>	<b>1.005</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>875</b>	<b>875</b>	<b>42</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

## VI - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>1.040</u>	<u>6.850</u>	<u>1.500</u>	<u>0</u>	<u>9.390</u>
Resultado Líquido do Período				458	458
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.500		-1.500		0
Reserva de Lucros		458		-458	0
Ajuste de Exercícios Anteriores		1.813			1.813
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<u><b>2.540</b></u>	<u><b>9.121</b></u>	<u><b>0</b></u>	<u><b>0</b></u>	<u><b>11.661</b></u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

## VII - DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO (Em Milhares de Reais)

ATIVO	Código Rubrica	31.12.2025	Código Rubrica	31.12.2024
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.0.0.00.00.00-9</b>	<b>170.832</b>	<b>1.0.0.00.00-7</b>	<b>153.425</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>1.1.0.00.00.00-2</b>	379	<b>1.1.0.00.00-6</b>	3
Depósitos Bancários	1.1.2.00.00.00-6	379	1.1.2.00.00-2	3
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>1.2.0.00.00.00-5</b>	<b>55.303</b>	<b>1.2.0.00.00-5</b>	<b>46.892</b>
Disponibilidade do Grupo	1.2.9.90.12.00-4	5.203	1.2.9.90.12-2	5.264
Vinculadas a Contempl. - Demais Aplicações	1.2.9.90.35.00-5	50.100	1.2.9.90.35-9	41.628
<b>Outros Créditos</b>	<b>1.8.0.00.00.00.3</b>	<b>115.150</b>	<b>1.8.0.00.00.9</b>	<b>106.530</b>
Bens Apreendidos ou Retomados	1.8.7.88.00.00-8	144	1.8.7.88.00-8	144
<b>Direitos Junto a Consorciados Contemplados</b>	<b>1.8.7.93.00.00-2</b>	<b>115.006</b>	<b>1.8.7.93.00-0</b>	<b>106.386</b>
Normais	1.8.7.93.05.00-7	105.837	1.8.7.93.05-5	96.939
Em Atraso	1.8.7.93.15.00-4	771	1.8.7.93.15-8	810
Em Cobrança Judicial - Gr. Andamento	1.8.7.93.20.00-6	8.398	1.8.7.93.20-6	8.637
<b>COMPENSAÇÃO</b>	<b>3.0.0.00.00.00-7</b>	<b>1.009.998</b>	<b>3.0.0.00.00-1</b>	<b>940.623</b>
Prev. Mensal de Recursos a Receber Consorc.	3.0.7.75.00.00-4	5.285	3.0.7.75.00-6	4.640
Contribuições devidos ao Grupo	3.0.7.78.00.00-3	519.007	3.0.7.78.00-3	483.098
Valor de Bens ou Serviços a Contemplar	3.0.7.82.00.00-4	485.706	3.0.7.82.00-6	452.885
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>3.9.9.99.99.00-9</b>	<b>1.180.830</b>	<b>3.9.9.99.99-3</b>	<b>1.094.048</b>

PASSIVO	Código Rubrica	31.12.2025	Código Rubrica	31.12.2024
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.0.0.00.00.00-6</b>	<b>170.832</b>	<b>4.0.0.00.00-8</b>	<b>153.425</b>
Obrigações com consorciados	4.9.8.82.00.00-7	86.523	4.9.8.82.00-7	80.570
Valores a Repassar	4.9.8.86.00.00-9	3.079	4.9.8.86.00-3	2.906
Obrig. p/ Contemplações a Entregar	4.9.8.91.00.00-3	50.100	4.9.8.91.00-5	41.628
Obrigações com a Administradora	4.9.8.92.00.00-6	279	4.9.8.92.00-4	279
Recursos a Devolver a Consorciados	4.9.8.94.00.00-2	24.970	4.9.8.94.00-2	23.398
Recursos do Grupo	4.9.8.98.00.00-4	5.881	4.9.8.98.00-8	4.644
<b>COMPENSAÇÃO</b>	<b>9.0.0.00.00.00-1</b>	<b>1.009.998</b>	<b>9.0.0.00.00-3</b>	<b>940.623</b>
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	9.0.7.75.00.00-8	5.285	9.0.7.75.00-8	4.640
Obrigações do Grupo por Contribuições	9.0.7.78.00.00-7	519.007	9.0.7.78.00-5	483.098
Obrigações por Futuras Contemplações	9.0.7.82.00.00-8	485.706	9.0.7.82.00-8	452.885
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>9.9.9.99.99.00-3</b>	<b>1.180.830</b>	<b>9.9.9.99.99-5</b>	<b>1.094.048</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**VIII - DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES  
NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS  
(Em milhares de Reais)**

	<b>2º SEMESTRE 2025</b>	<b>ACUMULADO</b>	<b>2º SEMESTRE 2024</b>	<b>ACUMULADO</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>53.578</b>		<b>43.163</b>	
Caixa				
Depósitos Bancários	29		4	
Aplicações Financeiras				
Cheques em Cobrança				
Aplicações Financeiras do Grupo	5.114		5.811	
Aplic. Financ. Vinc. a Contemplações	48.435		37.348	
<b>( + ) Recursos Coletados</b>	<b>52.186</b>	<b>470.878</b>	<b>50.066</b>	<b>398.659</b>
Contribuições Aquisição de Bens	40.492	369.474	39.255	314.715
Taxa de Administração	7.336	70.206	7.740	58.823
Contribuição ao Fundo Reserva	425	3.361	435	2.760
Rend. De Aplic. Financeiras	3.278	16.254	1.960	11.388
Multas e Juros Moratórios	168	1.593	151	1.362
Prêmios de Seguros	88	2.474	105	2.289
Custas Judiciais	13	13		
Reembolso de Despesas de Registro	3	30		27
Outros	383	7.473	420	7.295
<b>( - ) Recursos Utilizados</b>	<b>50.208</b>	<b>415.196</b>	<b>46.334</b>	<b>351.764</b>
Aquisição de Bens	40.948	329.383	36.399	279.055
Taxa de Administração	7.316	70.172	7.752	58.797
Multas e Juros Moratórios	84	796	75	681
Prêmios de Seguros	88	2.460	106	2.272
Custas Judiciais				
Devol. A Consorciados Desligados	922	4.585	802	3.485
Despesa de Registro de Contrato		27		27
Rends. Pagos Vinc. a Contemplados				
Outros	850	7.773	1.200	7.447
<b>Disponibilidades</b>	<b>55.682</b>	<b>55.682</b>	<b>46.895</b>	<b>46.895</b>
Caixa				
Depósitos Bancários	379	379	3	3
Aplicações Financeiras				
Cheques em Cobrança				
Aplicações Financeiras do Grupo	5.203	5.203	5.264	5.264
Aplic. Financ. Vinc. a Contemplações	50.100	50.100	41.628	41.628

## **IX - NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

### **Nota 01 – Contexto Operacional**

A Empresa TRIÂNGULO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A. é uma sociedade empresarial de responsabilidade limitada, sediada na Avenida Carneiro Leão nº 135 Sobreloja, Centro, na cidade de Maringá, Estado do Paraná, CEP 87.014-010, inscrita no CNPJ sob nº. 78.199.262/001-14, registrada na Junta Comercial do Estado do Paraná sob o NIRE nº41206047871.

A Empresa tem como objeto principal a administração de grupos de consórcios cuja finalidade seja aquisição de bens e direitos.

No dia 30.de março 2026 foi concedida pela administração da sociedade a autorização para emissão das demonstrações contábeis.

### **Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, aplicáveis às entidades financeiras, e de conformidade com os preceitos estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF do Banco Central do Brasil, observando-se a Lei 11.795/2008, que rege as sociedades administradoras de consórcio, a Resolução BCB nº 2 de 12/08/2020, que consolida os critérios para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras, a Resolução BCB nº 120 de 27/07/2021, que dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas administradoras de consórcio, Lei 4.595/1964, subsidiariamente a Lei 10.406/2002 – Código Civil Brasileiro e, por analogia dos conceitos contidos na Lei das Sociedades por Ações (6.404/1976).

As demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2025 e as de 31.12.2024, para comparabilidade, foram demonstradas em Milhares de Reais.

### **Nota 03 – Resumo das Principais Práticas Contábeis**

3.1 – As aplicações interfinanceiras de liquidez e valores mobiliários estão registrados pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidos de rendimentos incorridos até a data do balanço.

3.2 - As receitas e despesas relacionadas com as operações e atividades da Administradora são reconhecidas pro rata temporis pelo regime de competência de exercícios, conforme Art. 7º da Resolução BCB nº 120 de 27/07/2021.

3.2.1 – A taxa de administração é reconhecida na competência do efetivo recebimento das contraprestações dos consorciados, conforme o Pronunciamento Técnico CPC nº 47.

3.2.2 - As comissões sobre vendas são reconhecidas e apropriadas ao resultado na competência de sua realização.

3.3 - Outros ativos e passivos circulantes são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata dia” e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis até 12 meses do exercício seguinte são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente, conforme o Pronunciamento Técnico CPC n° 46.

3.3.1 - A variação na rubrica “Rendas a Receber” do ativo circulante à curto prazo, ocorreu em virtude do reconhecimento da taxa de administração a serem repassada pelos grupos, conforme saldo demonstrado no balancete dos grupos (COS4110);

3.3.2 - A variação na rubrica “Outros Créditos” do ativo não circulante, ocorreu em virtude da reclassificação de cotas de consórcios em andamento ora classificados em investimentos.

3.3.3 - A variação atípica na rubrica “Obrigações por Empréstimos e Repasses.” do passivo circulante à curto prazo, ocorreu em virtude da contratação de recursos para captação de crédito;

3.3.4 - A variação atípica na rubrica “Contas a Pagar” do passivo circulante à curto prazo, ocorreu pelo aumento de aquisições a prazo junto a fornecedores diversos;

3.4 - O Ativo permanente é demonstrado pelo custo corrigido monetariamente até 31/12/2024, mais adições e baixas ocorridas até 31.12.2025. As depreciações são calculadas pelo método linear, sendo utilizadas as taxas usuais permitidas pela legislação fiscal.

3.4.1 – As propriedades para investimento no exercício findo em 31.12.2025 passaram a ser mensuradas pelo valor justo, conforme previsto no CPC 28. Periodicamente, a Administração realizará testes de avaliação com o objetivo de assegurar que os valores contábeis reflitam adequadamente as condições de mercado na data base das demonstrações financeiras.

3.4.2 – Não foram realizados no exercício testes de impairment para cálculo do valor recuperável de ativos, conforme dispõe o CPC 1 (R1), porque em nossa estimativa o saldo residual e a vida útil dos bens do ativo imobilizado encontram-se subavaliados, e como o banco central ainda não recepcionou o CPC 27 (R4), que dispõe sobre o Ativo Imobilizado, não podemos efetuar a revisão e avaliação desses ativos.

3.5 - As provisões de férias e a do 13º. Salário, são constituídas com base na remuneração dos empregados, incluindo as férias vencidas e proporcionais e os encargos sociais correspondentes e a do 13º. Salário a razão de 1/12 avos mensalmente, sobre a remuneração dos empregados e seus encargos sociais.

3.6 - A distribuição dos lucros não foi realizada no exercício de 2025.

3.7 - **Limite de Alavancagem** – Levando-se em consideração que o limite de alavancagem das administradoras de consórcio estabelecido no artigo 8º da Resolução Bacen n° 234, de 01/07/2023, é de 6 (seis) vezes o valor de seu Patrimônio Líquido Ajustado obtido através dos seguintes fatores:

## CONSÓRCIO TRIÂNGULO

<b>LIMITE OPERACIONAL - 2025</b>	<b>Dezembro</b>
Saldo dos Grupos - Conta 09.0.0.0.0-7 (4350)	55.682.098,16
(-) Aplicação Financeira Vinc. Contempl. - Conta 09.6.0.0.0-9 (4350)	-50.099.809,78
Passivo Circulante da Adm. - Conta 4.0.0.00.00-6 (4010)	4.491.005,46
<b>RESULTADO</b>	<b>10.073.293,84</b>
Divisor	6,00
<b>RESULTADO DA DIVISÃO (1)</b>	<b>1.678.882,31</b>
Patrimônio Líquido Mínimo Exigido Bacen (2)	1.000.000,00
Patrimônio Líquido Dez. 2024	9.389.574,46
P.L. A P/ Alavancagem de Vendas - Dez./2025 = (3)	11.661.384,93
Ativo não Circulante - Investimentos e Imobilizado (4)	5.305.648,12
<b>SUPERÁVIT DE P.L. P/ALAVANCAGEM DE VENDAS = (3-1)</b>	<b>9.982.502,62</b>
<b>SUPERÁVIT DO P. L. P/COBERTURA ATIVO PERMANENTE (3-4)</b>	<b>6.355.736,81</b>

3.8 - O Imposto de renda e contribuição social são calculados com base nos rendimentos tributáveis: o IRPJ pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20 mensais (R\$ 240 para o exercício); a CSLL pela alíquota de 9% sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor.

### Nota 04 – Principais Práticas Contábeis – Grupos de Consórcio

4.1 - Os rendimentos das aplicações são rateados pelos grupos proporcionalmente aos seus saldos diários.

4.2 - As demonstrações de recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos consolidadas são preparadas a partir das demonstrações individuais de cada grupo.

4.3 - Os recursos coletados correspondem aos valores arrecadados dos grupos por ocasião do pagamento das prestações, reconhecidos mensalmente por regime de caixa.

4.4 - Os recursos a utilizar representam disponibilidades e direitos dos grupos de consórcio.

4.5 - Os recursos utilizados representam desembolsos efetuados por conta dos grupos de consórcio, para sua manutenção.

4.6 - A taxa de administração é apropriada de acordo com o pagamento das prestações, calculada por um percentual sobre o valor do bem objeto do consórcio, que varia de acordo com a espécie do bem.

#### Nota 05 – Grupos de Consórcio – Informações Complementares

Posição das Operações de Consórcio:	31/12/2025	31/12/2024
a) Quantidade de grupos administrados	18	20
b) Bens Entregues nos períodos	937	583
c) Bens Entregues totais	32.241	31.304
d) Taxa de Inadimplência	8,50%	8,95%
e) Quantidade de consorciados ativos	6.990	6.412
f) Quantidade de consorciados desistentes/excluídos	21.079	20.593
g) Quantidade de consorciados desistentes/excl. no períodos	486	144
h) Quantidade de bens pendentes de entrega nas datas bases	533	945

#### Nota 06 - Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Empresa está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. A Empresa possui exposição para os seguintes riscos:

##### Riscos de taxas de câmbio

A Empresa não está exposta ao risco de taxa de câmbio.

##### Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Empresa possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

##### Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Empresa incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado, e relatórios que monitoram os riscos a que a Empresa está sujeito. A Administração mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados da Empresa.

#### Nota 07 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa	1	1
Banco conta movimento	849	16
Aplicações Financeiras	25	25
<b>Total</b>	<b>875</b>	<b>42</b>

### Nota 08 – Contas a Receber

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Circulante</b>		
Taxa de Administração a Receber (i)	2.071	27
Venda de Cotas (ii)	1.584	1.343
Direito junto a Grupos (iii)	351	283
Provisão para perdas com créditos (i)	-1.802	0
<b>Total</b>	<u>2.204</u>	<u>1.653</u>

- i) Refere-se às Taxas de Administração Inadimplentes, decorrentes da contabilização determinada pela Resolução BCB nº 352/23, a qual estabelece critérios para classificação, mensuração, reconhecimento, baixa e constituição da Provisão para Perdas;
- ii) Refere-se a cotas de posse da Administradora adquiridas por terceiros;
- iii) Refere-se, substancialmente, a empréstimos concedidos a grupos de consórcios, para cobrir as insuficiências de recursos para aquisição de bens.

### Nota 09 – Impostos a Recuperar

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Circulante</b>		
IRPJL a Recuperar	10	10
CSLL a Recuperar	0	0
<b>Total</b>	<u>10</u>	<u>10</u>
<b>Não Circulante</b>		
IRPJ a Recuperar	26	26
CSLL a Recuperar	32	32
<b>Total</b>	<u>58</u>	<u>58</u>
<b>Total Impostos a Recuperar</b>	<u><u>68</u></u>	<u><u>68</u></u>

### Nota 10 – Outros Créditos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Circulante</b>		
Adiantamento a Colaboradores	17	6
Permutas	58	0
Antecipação de Despesas	8	40
<b>Total</b>	<u>83</u>	<u>46</u>

**Não Circulante**

Cotas Consórcios Andamento (i)	6.637	0
Permutas	75	0
<b>Total</b>	<b>6.711</b>	<b>0</b>
<b>Total Outros Créditos</b>	<b>6.794</b>	<b>46</b>

- (i) Refere-se ao valor das cotas de consórcio, adquiridas de grupos administrados pela Administradora. O recebimento da cota ocorre no encerramento dos grupos de consórcios, conforme regras estabelecidas pelo Banco Central, atualizado monetariamente com base na atualização do bem referenciado.

**Nota 11 – Impostos Diferidos**

Com a implementação dos ajustes decorrentes da adoção da Resolução BCB nº 120/2021 (CPC 47), as receitas diferidas referente à taxa de administração foi utilizada como base para apuração do IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e ISSQN. O ajuste contábil decorrente da aplicação do CPC 47 é neutralizado por meio de constituição do ativo fiscal diferido, refletindo os efeitos temporários entre o reconhecimento contábil e fiscal da receita.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
IRPJ e CSLL	611	0
PIS e COFINS	191	0
ISSQN	104	0
	<u>906</u>	<u>0</u>

**Nota 12 – Investimentos**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Propriedades para Investimentos	2.936	436
Cotas de Capital	55	47
Imobilizado em andamento (I)	0	7.692
<b>Total</b>	<b>2.990</b>	<b>8.175</b>

- (i) Saldo reclassificado para Outros Créditos adequando ao plano de contas COSIF.

## Nota 13 - Imobilizado

Descrição	Edificações e Construções	Móveis e Utensílios	Máquinas e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Computadores e periféricos	Equipamentos de Comunicação	Veículos	Total
<b>Taxas médias de depreciação</b>	<b>4%</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	
<b>Em 31 de Dezembro de 2024</b>								
Custo	503	246	179	52	482	40	189	1.691
Dep. Acumulada	-472	-132	-132	-44	-407	-31	-84	-1.302
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>31</b>	<b>114</b>	<b>47</b>	<b>8</b>	<b>75</b>	<b>9</b>	<b>105</b>	<b>389</b>
Adições	1.810	0	0	5	8	0	0	1.823
Baixas	0	0	0	0	0	0	-48	-48
Depreciação	-26	-16	-7	-2	-41	-1	-27	-120
<b>Saldo Final</b>	<b>1.815</b>	<b>98</b>	<b>40</b>	<b>11</b>	<b>42</b>	<b>8</b>	<b>30</b>	<b>2.044</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2025</b>								
Custo	2.313	246	179	57	490	40	141	3.466
Dep. Acumulada	-498	-148	-139	-46	-448	-32	-111	-1.422
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>1.815</b>	<b>98</b>	<b>40</b>	<b>11</b>	<b>42</b>	<b>8</b>	<b>30</b>	<b>2.044</b>

**Nota 14 – Intangível**

<b>Descrição</b>	<b>Softwares</b>	<b>Total</b>
<b>Taxas médias de Amortização</b>	<b>20%</b>	
<b>Em 31 de Dezembro de 2024</b>		
Custo	491	491
Amortização Acumulada	-238	-238
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>253</b>	<b>253</b>
Adições	118	118
Baixas	-	-
Amortização	-99	-99
<b>Saldo Final</b>	<b>272</b>	<b>272</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2025</b>		
Custo	609	609
Amortização Acumulada	-337	-337
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>272</b>	<b>272</b>

**Nota 15 – Empréstimos e Financiamentos**

		<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Circulante</b>			
Conta garantida-Pré PJ	23,87% a.a	907	157
Capital de Giro	24,23% a.a	500	
		<u>1.407</u>	<u>157</u>

**Nota 16 – Obrigações Sociais**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
FGTS a Recolher	23	23
INSS a Recolher	65	69
	<u>88</u>	<u>92</u>

**Nota 17 – Obrigações Tributárias**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
IRPJ e CSLL a Recolher	104	136
PIS e COFINS a Recolher	112	181
ISSQN a Recolher	63	71
IRRF a Recolher	64	54
Contr. Retida na fonte e impostos retidos	1	2
<b>Total</b>	<b>344</b>	<b>444</b>

**Nota 18 – Obrigações com Grupos**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Obrigações com Grupos	25	25
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>25</b>

**Nota 19 – Provisão para Contingências**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisão para contingências	26	48
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>48</b>

**Nota 20 – Outras Obrigações**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Contas a Pagar	144	104
Provisão de Férias e 13º Salário	384	367
<b>Total</b>	<b>528</b>	<b>471</b>

**Nota 21 – Taxa de Administração Antecipada**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Taxa de Administração Antecipada (i)	2.072	0
	2.072	0

i) Corresponde à taxa de administração recebida dos participantes dos grupos de consórcio de forma antecipada ao regime de competência (anteriormente ao cumprimento da obrigação de performance), a ser realizada ao longo do tempo pelo método linear no prazo de contrato com o cliente, atendendo a regulamentação do Bacen, que através da Resolução BCB nº 120, aderiu prospectivamente ao pronunciamento contábil CPC 47.

#### **Nota 22 – Patrimônio Líquido**

- (a) O adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil reais) foi integralizado em 05.08.2025, conforme homologação pelo Banco Central em 12.06.2025, ficando assim o Capital Social integralizado R\$ 2.540.000 (dois milhões quinhentos e quarenta mil reais);
- (b) Em 12.06.2025 foi homologada pelo Banco Central a 30ª Alteração de Contrato Social de 26.05.2023, que delibera também a transformação da entidade em Sociedade Limitada para Sociedade Anônima de Capital Fechado;
- (c) O Capital Social é de R\$ 2.540.000 (dois milhões quinhentos e quarenta mil reais) e pertencente aos acionistas domiciliados no País, dividido em 1.235.000 (um milhão duzentos e trinta e cinco mil) ações sem valor nominal.

#### **Nota 23 – Receitas da prestação de serviços e Impostos s/ Receitas**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Taxa de administração de grupos de consórcios	14.317	15.158
Taxa de permanência sobre recursos não procurados	711	939
Prestação de Serviços sobre adm de grupos de consórcios	517	397
	<hr/>	<hr/>
<b>Receita bruta da prestação de serviços</b>	<b><u>15.545</u></b>	<b><u>16.494</u></b>
( - ) Impostos e contribuições incidentes	-1.925	-2.340
<b>Receita líquida da prestação de serviços</b>	<b><u>13.620</u></b>	<b><u>14.154</u></b>

#### **Nota 24 – Custos das Vendas**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Custos dos Serviços Prestados		
Despesas com pessoal	549	412
Despesas com pessoal e encargos		
Encargos previdenciários com pessoal	323 #	230
Benefícios	93 #	132
Comissões sobre vendas de cotas de consórcio	4.763 #	4.574
Outras despesas com vendas	187 #	264
	<hr/>	<hr/>
	<b><u>5.915</u></b>	<b><u>5.612</u></b>

**Nota 25 – Despesas Gerais e Administrativas**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas com pessoal e encargos	3.345	3.360
Depreciação e amortização	220	162
Anúncios e publicidades	250	244
Despesas com Manutenções	125	112
Serviços de terceiros	1.102	994
Serviços de tecnologia e telefonia	586	725
Seguros	534	418
Contribuição provisão para contingências	-21	233
Outras despesas	1.330	1.293
	<u>7.471</u>	<u>7.540</u>

**Nota 26 – Outras Receitas/Despesas**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisão/Reversão para perdas com crédito	282	460
Recebimento de aluguel	46	31
Ajuste a valor justo propriedade para investimento	220	0
Outras receitas/despesas	17	-118
	<u>565</u>	<u>373</u>

**Nota 27 – Resultado Financeiro**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita Financeira		
Rendimento de aplicações financeiras	3	31
	<u>3</u>	<u>31</u>
Despesa Financeira		
Despesas bancárias	(92)	(48)
Juros pagos	(9)	(5)
Encargos com empréstimos	(165)	(1)
Descontos concedidos	0	(395)
	<u>(266)</u>	<u>(449)</u>
	<u>(263)</u>	<u>(418)</u>

## Nota 28 – Imposto de Renda e Contribuição Social

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido antes dos tributos	537	957
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	<u>183</u>	<u>325</u>
Adições/Exclusões		
(+) Despesas indedutíveis	9	121
(+) Efeitos aplicação CPC 47	956	0
(-) Diferimento PIS/COFINS/ISSQN	(136)	0
(-) Ajuste a valor justo investimentos	<u>(220)</u>	<u>0</u>
	609	121
IRPJ e CSLL correntes	(359)	(336)
Constituição de IRPJ e CSLL diferidos	<u>281</u>	<u>0</u>
IRPJ e CSLL apurados	<u>(78)</u>	<u>(336)</u>

## Nota 29 – Manual de Controle Interno

Na data base de 30 de junho de 2024, a empresa disponibiliza o manual de controles internos, cuja divulgação já foi realizada junto às lideranças e disponibilizado a todos os colaboradores.

## Nota 30 – Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 e disponibilizada para acesso em janeiro de 2008, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio de sistema de processamento de dados específico, atendimento via DDG 0800, tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação atendendo a todos os consorciados registrados em seus controles, em todos os pontos de vendas e representações que a empresa possui.

**RODRIGO SERAVALI DE BRITTO**  
Diretor Administrador

**SILVIO ROSNOSKI**  
Contador-CRCPR048517/O-1

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

### **SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Dirigentes da

TRIÂNGULO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Maringá - PR

Prezados Senhores

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Triângulo Administradora de Consórcios Ltda., em 31 de dezembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido, dos recursos de consórcio consolidada e das variações nas disponibilidades de grupos consolidada para o semestre e exercício findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Triângulo Administradora de Consórcios Ltda., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2025 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para os semestres e exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Administradora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho

Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

Em nosso julgamento profissional, os assuntos abaixo relacionados foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

- *Gestão dos grupos de Consórcio, considerando os aspectos da utilização dos recursos de terceiros, bem como a projeção de encerramento dos grupos.*
- *Cumprimentos dos limites de PLA e Capital Mínimo, bem como dos limites operacionais determinados pelo Banco Central do Brasil.*

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores**

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administradora. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a administradora a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Carlos/SP, 30 de março de 2026.

**AZEVEDO AUDITORES INDEPENDENTES S/S**

**CRC/SP no. 036.851/O-2**

**LUIS EDUARDO AZEVEDO**

Auditor CNAI – 4382

CRC – 1SP292909/O

CPF – 306.779.788-47

**ARLINDO LEAL DE ANDRADE**

Contador CRC–1SP114789/O-3

Auditor Assistente